

Promessa de Fidelidade de São Bonifácio ao Papa Gregório II, por ocasião de sua sacração episcopal

- **Consulente:** Cleber Lourenço da Silva
- **Localização:** - Brasil
- **Religião:** Católica

Promessa de Fidelidade de São Bonifácio ao Papa Gregório II, por ocasião de sua sacração episcopal:

“Em nome do Senhor, nosso Deus e Salvador Jesus Cristo. Ano seis do reinado do imperador Leão, quatro de seu filho Constantino, indicação sexta.

Eu, Bonifácio, bispo pela graça de Deus, prometo a vós, bem aventurado Pedro, príncipe dos apóstolos, e a vosso vigário, o bem-aventurado papa Gregório, bem como a seus sucessores, pela indivisível Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, e por vosso sagrado corpo aqui presente, que conservarei sempre a pureza da fé católica na unidade da mesma crença, na qual, fora de duvidas, está a salvação de todos os cristãos; que não atentarei jamais contra a unidade da Igreja universal, mas terei sempre uma fidelidade integral, um empenho sincero por vós e pelos interesses da vossa Igreja, a quem o Senhor deu o poder de ligar e desligar, bem como ao vosso vigário e seus sucessores; que não terei jamais comunhão alguma com os bispos que vir a se afastarem dos caminhos antigos traçados pelos santos Padres; que se puder, impedirei a sua ação; caso contrario, denuncia-los-ei ao papa, meu Senhor. Se o que não apraza da Deus, agir de alguma forma contra essa promessa, seja eu condenado culpado no julgamento de Deus, recebendo o castigo de Ananias e Safira, que vos quiseram mentir! Eu, Bonifácio, humilde bispo, assinei de próprio punho o formulário desta promessa, e, colocando-a sobre o sagrado corpo do bem-aventurado Pedro, como prescrito, prestei este juramento na presença de Deus que é testemunha e juiz, e prometo guardá-lo. (Labbe, t. VI, p. 1438)” Retirado de “Vida dos Santos” do Padre Rohrbacher.

Cleber Lourenço

Muito prezado Cleber,
Salve Maria.

Que belíssimo juramento! E como seria excelente que os Bispos alemães fizessem esse mesmo juramento em sua próxima reunião em Fulda!

Aliás, porque os Bispos da CNBB, reunidos em Itaiaci, não poderiam aproveitar esse juramento de fidelidade ao Papa para, eles também, fazerem esse mesmo ato?

Sugeriria até à CNBB que adotasse esse juramento como guia de todos os Bispos do Brasil, e que a próxima Campanha da Caritas in veritate – e não da “Fraternidade” – fosse a promoção desse juramento de fidelidade a Bento XVI.

Imagine você, como seria frutuosa essa Campanha em vez da Campanha das ... “águas”!?!...

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli